



# PROJETO CIENCIART

RELEASE

## PROJETO CIENCIART

Concebido por um grupo de Professores Universitários, doutores e mestres, agentes do Ministério Público, Do Hospital de Custódia e Tratamento e do Mundo da cultura, com escopo de estimular a interação da Academia com os Museus da cidade.

A sincronia desses ambientes científico-culturais é pensada como mecanismo de indução para propiciar o trânsito de estudantes, professores e pesquisadores nesses espaços de conhecimento e memória realizando ações formativas, de escambo de ideias, de conceitos, de teorias, de autores, de métodos, de técnicas, de visão de mundo e de cultura. Foca, sobretudo, na perspectiva de uma formação humanista, cuja tradição, tanto universidades, quanto museus devem visitar continuamente, quando o esforço pedagógico deve ser o de ativar sensibilidades intelectuais capazes de acolhimento das provocações do mundo das artes.

Neste sentido, ganha força o recurso dos articuladores de fundamentar esta iniciativa na tradição do humanismo internacional, que dota de consistência a longa história da civilização ocidental. Estamos nos referindo à Platão, Aristóteles, Agostinho de Hipona, Tomas de Aquino, Descartes, Lutero, Rousseau, Sade, Nietzsche, Foucault, dentre tantos humanistas. Estes autores se voltam constantemente para as artes, para delas extrair certos insights promotores de reflexões críticas sobre o destino das sociedades em que se enraízam e dos homens com os quais convivem.

É o caso de Foucault trabalhando “Las niñas” de Velazquez. Em seu famoso texto “As palavras e as coisas” abre um debate fecundo que desperta o interesse analítico da Universidade e provoca a sensibilidade do mundo artístico. Em seu texto, o autor discute natureza, riqueza e comunicação, chaves de leitura para compreendermos a nossa sociedade, cravada de uma complexidade que exige grande esforço compreensivo, investigativo, enunciativo, e de manifestação artístico-cultural.

Este Projeto Piloto é coordenado pelos Profs. Dr. José Menezes/FSBA/UNIFACS, Dra. Claudia Vaz/UNIFACS/HCT, Suzana Coelho/UNIFACS, Luis Lopes/FSBA, Carolina Orrico/FSBA, Dra. Marta Gamma/FSBA/UNIFACS; Recebe forte incentivo do Ministério Público da Bahia, em particular pela UMEP - Unidade de Monitoramento da Execução da Pena e Medidas de Segurança, nas pessoas do Promotor de Justiça Dr. Edmundo Reis/MPBa, dos servidores Maria Claudia Lopes/MPBa, Helder Santana e Sandra Andrade/MPBa; ganha um horizonte mais largo com o apoio do Hospital de Tratamento e Custódia através da adesão na concepção e execução da

Profa. Dra. Claudia Vaz/UNIFACS/HCT; bem como é acolhido para execução pelo Museu Rodin, contando com o apoio de Janaína Mendes/FSBA/Museu Rodin, e de Murilo Ribeiro/ Diretor do Museu Rodin.

As duas instituições universitárias, o Centro Universitário FSBA e a UNIFACS estão envolvidas em razão de vários professores que subscrevem este Projeto Piloto atuarem em ambas e ali exercerem um trabalho formativo e de pesquisa, cujo trabalho sincroniza e se tornam solidários em várias ações de pesquisa, de extensão e de docência. Além da cooperação de competências complementares reunidas neste projeto para dotá-lo com alcance mais abrangente.

Maior amplitude ganha este Projeto Piloto por envolver duas Instituições altamente relevantes no trabalho de humanização: o Ministério Público da Bahia, através da UMEP, e o Hospital de Tratamento e Custódia. Deles advém boa parte do material que constituirá a Mostra artístico-cultural *“Cárcere e Hospital como lugar de gente”* a fazer parte das atividades programadas para serem executadas na terceira semana de Outubro/18.

Por fim, este Projeto Piloto ganha uma proporção maior em sua concepção pela generosidade de Janaína Mendes e Murilo Ribeiro do Museu Rodin, em acolherem entusiasticamente a iniciativa, abrindo as portas do Museu Rodin para promover as atividades acadêmico-culturais propostas. A estrutura do Museu, sua localização, sua beleza arquitetônica e artística, seu acervo excepcional, seu funcionamento, seu pessoal extremamente competente são fatores relevantes para que pudéssemos avançar na estruturação deste Projeto, e certamente isto se verificará em sua execução e avaliação.